



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

17/06/2012

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. SEM ASSUNTO.....	2
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. CASO DÉCIO SÁ.....	3 - 8
3.2. DESEMBARGADORES.....	9
3.3. SEM ASSUNTO.....	10
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. DECISÕES.....	11
4.2. DESEMBARGADORES.....	12 - 13
4.3. POSSE.....	14

Bem na fita

A análise midiática feita por empresa especializada aponta que, em maio, o Judiciário maranhense atingiu a marca de 1.300 inserções na mídia local, incluindo canais de televisão, rádios e mídia eletrônica. Desse total, 852 abordaram de forma positiva assuntos ligados ao Tribunal de Justiça - 401 neutras e apenas 35 negativas, além de 50 peças de campanhas publicitárias.

Mais de 90 mil filiados no Maranhão estão em débito com a Justiça Eleitoral... Exatos 91 mil 520 filiados a partidos políticos no Maranhão estão devendo à Justiça Eleitoral multas que o impedem, caso tenham interesse, de concorrer aos cargos de vereador, vice-prefeito ou prefeito nestas eleições. O prazo para regularização do débito encerra no dia 5 de julho, data limite para o registro de candidaturas, oportunidade em que deve ser apresentada a certidão de quitação eleitoral pelo candidato... Com 8.541, o partido com o maior número de devedores no estado é o PMDB, seguido pelo PTB (8.430), PDT (7.873), DEM (7.182) e PP (6.359). Os de menores ocorrências são o PCO com 4, PSTU (28), o PPL (35) e o PSOL (135). Estes dados são do Tribunal Superior Eleitoral. A lista de devedores está disponibilizada no sistema Filiaweb... As multas eleitorais são aplicadas nos seguintes casos: propaganda eleitoral irregular; a quem votou e não justificou; aos mesários faltosos que não apresentaram justificativa; doação acima do limite de campanha permitido; e utilização indevida das inserções partidárias... No Maranhão são filiados a partidos políticos 766 mil e 858 eleitores. As Eleições

municipais deste ano ocorrem no dia 7 de outubro, das 8h às 17h. Nos locais em que houver 2º turno, a data do pleito está marcada para acontecer no dia 27... Faltam pegar os mandantes da morte do empresário doAraçagy... Corte Eleitoral decide sobre férias de juizes durante o periodo eleitoral m- Entre os dias 6 de julho e 7 de dezembro de 2012, os juizes que exercem a função eleitoral estão com suas férias suspensas, conforme prevê o artigo 6º da Resolução n.º 21.009/2002-TSE. É o que decidiu o pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão na tarde desta terça-feira, 14, durante sessão administrativa. - A comunicação oficial desta decisão já foi feita pela presidente do TRE/MA, desembargadora Anildes Cruz, ao presidente do TJ, desembargador Guerreiro Júnior. Cabe ao Tribunal de Justiça não conceder o benefício aos magistrados por eles serem vinculados ao órgão. - "O acréscimo das demandas referentes às eleições e a prioridade dos feitos nos levaram a decidir pelo pedido de suspensão das férias dos juizes eleitorais do nosso estado 3 meses antes até 2 meses após a realização do pleito", justificou a presidente no documento. - ASCOM TRE/MA.



Polícia caça mais 3 envolvidos na morte de Décio

Estão foragidos o piloto da moto que deu fuga ao assassino e as pessoas que apresentaram o matador aos líderes da rede criminosa de agiotagem. **Polícia 10**

Polícia tenta localizar e prender três suspeitos no Caso Décio Sá

Os envolvidos ainda foragidos seriam o piloto da moto usada no crime, a pessoa que apresentou o matador aos intermediadores e o terceiro seria assessor e cobrador nos negócios da agiotagem da quadrilha; inquérito pode se estender por mais 60 dias

Saulo Maclean
Da editoria de Polícia

A pesar de ter declarado elucidado o assassinato do jornalista Décio Sá, de 42 anos, com as prisões dos mandantes agiotas, intermediadores e do próprio executor, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Maranhão ainda precisa localizar e prender mais três suspeitos de participação no crime, que estão foragidos. Estes, segundo a Polícia Civil, são o piloto da moto que deu fuga ao assassino e os que apresentaram o matador aos líderes da rede criminosa de agiotagem, desbaratada na madrugada de quarta-feira, 13, durante a Operação Detonando.

O secretário de Segurança, Aluísio Mendes, ao longo da semana, chegou a revelar os nomes de dois dos foragidos, que, assim como os demais, também tiveram prisões temporárias (válidas por 30 dias) decretadas pela juíza Alice Rocha, titular da 1ª Vara do Tribunal de Júri. "Estamos trabalhando de forma intensa para capturar o homem que pilotava a moto utilizada no crime, que identificamos como *Diego*, e aquele que de fato apresentou o assassino aos in-

termediadores, o *Neguinho*. A identificação do terceiro foragido, porém, vamos manter em sigilo", disse Mendes.

Mesmo com a cautela da comissão investigadora, o nome do terceiro integrante do bando já havia sido revelado no mesmo dia da operação por alguns investigadores que participaram da ação policial. Trata-se de *Balão*, que trabalhava como assessor e cobrador nos negócios de agiotagem da quadrilha. O suspeito, segundo foi informado, seria oriundo do município de Santa Inês, onde, porém, não foi localizado em seu endereço. Ontem, o superintendente de Investigações Criminais, Augusto Barros, disse que o inquérito pode se estender por mais 60 dias.

"São muitas diligências que ainda precisam ser feitas; prisões a serem cumpridas por determinação judicial; presos a serem ouvidos; além de uma série de documentos para serem analisados e periciados no Instituto de Criminalística (Icrim), entre eles os 37 talões de cheques em branco, apreendidos em poder dos agiotas, com assinaturas de vários prefeitos de municípios do Maranhão. Sem dúvida, vamos precisar ainda de pelo menos dois meses pa-

ra concluir todos estes trabalhos e, mesmo assim, com grande chance deste prazo ser novamente prorrogado", acredita Barros.

Detonando - Na madrugada de quarta-feira, 13, a Polícia Civil conseguiu prender em São Luís grande parte da rede criminosa que planejou e executou a morte do jornalista Décio Sá, ocorrida na noite do dia 23 de abril, em um bar na Avenida Litorânea. Oito pessoas tiveram prisões decretadas pela Justiça, entre empresários agiotas, agenciadores, um oficial da Polícia Militar e o próprio executor do crime, o paraense Jhonatan de Sousa Silva, de 24 anos, que já havia sido preso no dia 5, como traficante de drogas, no município de São José de Ribamar.

Intitulada Operação Detonando - em alusão ao verbo mais utilizado por Décio Sá, quando este se referia às suas postagens em seu blog de cunho político e carregadas de denúncias -, a ação policial teve o emprego de mais de 70 policiais civis, além de homens do Grupo Tático Aéreo (GTA) e 12 delegados. Os primeiros a serem presos foram os empresários agiotas Gláucio Alencar Pontes Carvalho, de 34 anos, que atua na distribuição de me-

renda escolar; e o pai dele, José de Alencar Miranda Carvalho, de 72 anos, que contrataram por R\$ 100 mil a morte do jornalista.

Pai e filho, segundo as investigações, se viram ameaçados pelas publicações de Décio Sá em seu blog (www.blogdodecio.com.br), principalmente depois que o jornalista noticiou o as-

sassinato do também empresário agiota Fábio dos Santos Brasil Filho, o Fábio Brasil, de 33 anos, ocorrido em março, na cidade de Teresina-PI. A vítima foi executada com três tiros de pistola PT 380, na cabeça, e o crime relacionado, em primeira mão, pelo blogueiro, a um grupo de agiotas estabelecido no Maranhão. Receosos, os agiotas acionaram dois de seus homens de confiança.

José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*, de 38 anos, empresário do ramo de veículos, e representante de uma distribuidora de bebidas, em Santa Inês, e Fábio Aurélio do Lago e Silva, o *Buchecha*, de 32 anos, também foram presos na operação da polícia. A dupla, conforme as investigações, teria ficado responsável pela contratação do pistoleiro paraense, com a ajuda dos foragidos *Balão* e *Neguinho*. Ao confessar a autoria do crime, o executor afirmou que recebeu a pistola ponto 40 de *Júnior Bolinha* e que a arma havia sido aranjada por um capitão da PM.

Afastado - A Justiça, com base no inquérito policial, determinou, portanto, a prisão do subcomandante do Batalhão de Choque da PM, o capitão Fábio Aurélio Saraiva Silva, de 36 anos. Além de ter o seu nome citado várias vezes pelo executor, o oficial teve prisão decretada sob suspeita de ter cedido a arma para a execução do crime. Fábio Capita, como é conhecido entre os colegas de farda, foi imediatamente afastado de suas funções na corporação e recolhido para uma cela especial, no próprio Comando Geral da PM, no bairro Calhau.

O oficial foi preso no próprio quartel, quando iniciava o expediente na instituição. Ele foi o único que não foi apresentado com

a quadrilha, durante a entrevista coletiva na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), no bairro Outeiro da Cruz, pois, segundo o comandante-geral da PMMA, coronel Franklin Pacheco, teria sofrido um "pico de pressão" a caminho de se juntar aos demais suspeitos. "Ao contrário do que foi dito sobre corporativismo, não íamos poupá-lo da apresentação, mas ele passou mal e tivemos que encaminhá-lo ao hospital", afirmou Pacheco.

Fábio Aurélio Saraiva Silva, que já trabalha como militar há mais de 18 anos, oito deles no BPCoque - tropa de elite da qual é subcomandante há dois anos e quatro meses -, teve a arma particular apreendida e entregue aos delegados da Delegacia de Homicídios (DH) da Capital. A notícia de seu suposto envolvimento na morte de Décio Sá, porém, foi recebida entre os militares do estado como uma grande surpresa, principalmente por Franklin Pacheco. "Trata-se de um militar exemplar, sem nenhum desvio de conduta em toda a sua carreira", disse o comandante-geral da PM.

Apesar dos elogios, Pacheco deixou claro que a instituição jamais se furtaria de cumprir qualquer ordem judicial, seja em desfavor de um soldado ou de um coronel. "O capitão não nega que é amigo de infância de *Júnior Bolinha*, mas nega categoricamente ter fornecido alguma arma para o suspeito. Caso fique comprovada a sua participação no crime, o oficial será submetido a um 'Conselho de Justificação', quando então terá a oportunidade de se defender. A partir disso e do resultado das investigações, será definida a sua permanência ou não na corporação", finalizou Franklin Pacheco.



Biné Moraes

Aluisio Mendes trabalha para prender três suspeitos do crime

Jhonatan Silva teria iniciado na pistolagem aos 14 anos

Passadas as primeiras 24 horas após a apresentação da quadrilha, a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) fez algumas revelações sobre o caso Décio Sá. A primeira delas é a de que Jhonatan Silva teria deixado São Luís pelo ferry-boat cerca de três dias depois do crime e retornado no mesmo dia. "O executor fugiu para a Baixada Maranhense em um veículo Corsa Classic prata, que conseguiu com *Júnior Bolinha*. Lá, ele visitou algumas cidades e voltou para São Luís. Nesse tempo, lançou a arma do crime na Baía de São Marcos", disse o delegado Guilherme Sousa Filho.

Sobre o perfil do matador, a Polícia Civil já sabe que Jhonatan Silva começou a matar quando tinha apenas 14 anos de idade, pois cresceu na região sul do estado do Pará, mais precisamente na cidade de Xinguara, lugar marcado por constantes conflitos de terras e dominado pela pistolagem. "Matar, naque-

la região, infelizmente, é algo banal. Por isso ele entrou para o crime tão cedo. Quando conheceu os agiotas estabelecidos no Maranhão, ele percebeu que seu lucro fora de seu estado de origem era mais rentável. O jovem matador também confessa a autoria de pelo menos 30 assassinatos", disse o superintendente da Seic, Augusto Barros.

Entre os crimes mencionados pelo próprio matador, apenas cinco constam em processos do Poder Judiciário. Três homicídios foram praticados no Maranhão: o de Décio Sá e mais dois na cidade de Santa Inês. No estado do Piauí, foi registrado aquele considerado o estopim da morte do jornalista maranhense, o assassinato do empresário Fábio Brasil, em Teresina. Segundo as investigações, o agiota Gláucio Alencar Pontes Carvalho temia perder seu patrimônio, avaliado em mais de R\$ 10 milhões, já que o blogueiro vinha denunciando duramente os negócios ilícitos de suas empresas.

O que mais foi apreendido com a rede de agiotagem?

Além dos talões de cheques em branco, assinados por gestores municipais (cujos nomes não foram revelados), a Polícia Civil apreendeu em poder dos agiotas uma série de notas promissórias, notas de empenho e mais três veículos, entre eles pick-ups, que também não tiveram suas propriedades reveladas.

Entre os veículos, a polícia deixou exposta a moto utilizada pelo executor de Décio Sá, uma Honda Fan 150 vermelha (NNH-7680), que, segundos dados disponíveis no site do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do Maranhão, tem três multas que, somadas, chegam a pouco mais de R\$ 510,00.

“ São muitas diligências que ainda precisam ser feitas; prisões a serem cumpridas por determinação judicial; presos a serem ouvidos”

Delegado Augusto Barros, superintendente da Seic



Tiros foram disparados à queima-roupa, diz perícia

O Instituto de Criminalística (Icrim) do Maranhão divulgou sexta-feira, 15, parte dos resultados dos exames de balística, e das perícias feitas no local do crime. Segundo confirmou a perícia, o assassino paraense disparou seis vezes contra Décio Sá. Dos tiros deflagrados, cinco atingiram a vítima de forma letal e apenas uma bala feriu a vítima de raspão no nariz. A partir dessa constatação, segundo o diretor do Icrim, é possível afirmar, por exemplo, que se o bloqueio tivesse sido alvejado apenas uma vez, mesmo assim não sobreviveria. "Os dois primeiros tiros atingiram a cabeça da vítima", adiantou Carlos Henrique Roxo de Abreu.

Décio Sá foi baleado, em seguida, com três disparos, que lhe atingiram as costas, na altura do tórax. O diretor do Icrim revelou também que os disparos foram à queima-roupa. "O executor atirou a uma distância de 1,5 metro, no máximo, e todos os

disparos atingiram a vítima pelas costas", afirmou o diretor do Icrim, que prosseguiu revelando o modelo de pistola ponto 40 usada no crime. O exame de balística também mostrou que o executor usou uma pistola modelo 24/7, detalhe que só foi possível ser constatado porque os projéteis retirados do corpo do jornalista foram examinados em um aparelho chamado Microcomparador Balístico.

Além das ranhuras deixadas nas balas, verificou-se o que os peritos chamam de "percutor", uma espécie de marca, também deixada na parte posterior do material. Durante as investigações do caso Décio Sá, mais de 300 vídeos, recolhidos de radares de trânsito e câmeras de segurança de condomínios localizados próximos à orla marítima de São Luís, foram periciados. Próximo ao local do crime, a polícia recolheu também uma camiseta.

O que deu errado no "consórcio" dos agiotas?

Segundo as investigações, dos R\$ 100 mil prometidos pelos agiotas, Jhonatan Silva só teria recebido R\$ 20 mil. O dinheiro lhe foi entregue por Júnior Bolinha e, em seguida, o executor resolveu sair da cidade, prometendo que retornaria em breve para pegar o restante do pagamento combinado. Ao voltar a São Luís, o assassino do jornalista não teve acesso ao valor prometido e, em seu depoimento, disse que já planejava a morte do cúmplice. Ao ser preso, o executor afirmou em seu depoimento que, pelo fato de ter sido enganado, sua próxima vítima seria Júnior Bolinha.



Binê Moraes

Jhonatan de Sousa Silva, autor do assassinato do jornalista Décio Sá



Blaman Prado

José de Alencar Miranda Carvalho e Gláucio Alencar Pontes Carvalho, pai e filho, encomendaram o crime

- **Pelo** menos mais oito juízes de quarta entrância deverão se inscrever para a vaga de desembargador a ser preenchida pelo critério do merecimento.

Lei, jurisprudência e doutrina

JOSÉ CARLOS SOUSA SILVA

Está explicitado no inciso II do artigo 5º da Constituição brasileira que "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei". Aí está o princípio da legalidade. Na lei estão previstos direitos e deveres.

A lei mais importante em qualquer país é a sua própria Constituição, que é denominada Lei Fundamental, Lei Magna, que serve de orientação às demais outras.

A lei, em si, é a expressão do que o legislador, que representa o povo, quer e por isso mesmo contém legitimidade e legalidade, digna, por conseguinte, da respeitabilidade de todos os seus destinatários. Ela tem os seus próprios motivos e as suas finalidades. Assim, é instrumento adequado no disciplinamento do comportamento individual ou coletivo das pessoas. É, sem dúvida, instrumento muito importante no disciplinamento da conduta das pessoas em geral.

O excesso de leis num certo país só serve para gerar desorganização nas suas aplicações. Daí o cuidado que o legislador deve ter nas suas elaborações, considerando, com muito rigor, os seus motivos e as suas finalidades.

A lei é fonte do Direito. É elaborada pelo Poder Legislativo, que, por sua vez, exerce suas atribuições com base na legitimidade e na legalidade, nos limites do processo legislativo. Ela é para ser respeitada, cumprida, em atendimento ao sistema jurídico democrático. O seu descumprimento gera anarquia, desordem, e a força bruta se impõe causando vítimas.

Está na jurisprudência o retrato fiel dos que decidem como representantes do Poder Judiciário, o qual deve sempre ser magnificamente representado nos seus atos sem desobedecer ao comando do que é legal e justo. A jurisprudência é fonte do Direito. É modelo de justiça a certos casos concretamente. Ela expressa o decidido numa certa deman-

da judicial.

O Poder Judiciário é, sem dúvida, o mais importante dos Poderes constituídos em certo país. Ele exerce o controle dos demais. Sem o seu funcionamento não é possível a prática democrática. Por isso mesmo, a Jurisprudência expressa a força, a grandeza e a importância da atuação do Poder Judiciário.

Ela é indicadora de soluções diante de certos conflitos. Tem força própria. Pode assim ser plenamente eficaz.

A jurisprudência revela a cultura, a sabedoria, a inteligência jurídica aplicada a certos casos na sua concretude. Por isso, merece respeito e aplicação.

A Doutrina é muito importante. Ela revela magníficas lições que devem ser seguidas. É fonte do Direito. Por seu intermédio a Justiça poderá ser concretizada e a paz social alcançada.

Nela estão a inteligência e a cultura dos que realmente conhecem a Ciência do Direito. Ela é muito importante e pode servir de base de sustentação de magníficas decisões. Os seus autores são expoentes do conhecimento jurídico sobre certa matéria em discussão numa demanda judicial.

É muito valiosa a contribuição da doutrina nos julgamentos. Ela expressa opinião segura, aceitável pela Ciência do Direito e por isso mesmo é muito respeitada.

A opinião doutrinária é importante como orientação nas demandas judiciais. Facilita o julgamento objetivando a segurança jurídica.

A doutrina conduz o julgador à certeza de uma melhor decisão. Ela expressa uma verdadeira aula sobre o Direito em face de um caso concretamente. Por seu intermédio poder-se-á resolver um conflito judicial.

Lei, jurisprudência e doutrina devem ser sempre indicadoras do melhor nas decisões judiciais.

.....
Advogado, jornalista e professor universitário.
Membro da Academia Maranhense de Letras.
E-mail: jcss@elo.com.br

I *Deus nos acuda. A Penitenciária de Pedrinhas continua totalmente interdita pelo juiz Jamil Aguiar da Silva, da 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís. Ele alega, no comunicado ao TJ, que vários prazos dados ao governo do Estado para recuperação do presídio não foram cumpridos. E pergunta-se: Para onde vai toda aquela "gente boa" apenada?*

Desembargador

Começaram sexta - feira (15) e encerram - se terça - feira (19) as inscrições de juízes que irão concorrer, pelo quinto constitucional, à vaga do desembargador Raimundo Cutrim no Tribunal de Justiça, pelo critério antiguidade. Também no dia 20, quarta - feira, encerram - se as inscrições da OAB - MA para indicação dos seis nomes que vão concorrer à vaga de desembargador da nova Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

- ✓ A juíza Oriana Gomes resolveu entrar na briga pela vaga de desembargador aberta com a aposentadoria de Raimundo Cutrim.

Posse da nova procuradora

A nova procuradora-geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha, foi empossada quinta-feira à noite, em sessão solene do Colégio de Procuradores do Ministério Público do Maranhão, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana. A governadora Roseana Sarney foi representada pelo secretário Hildo Rocha (Assuntos Políticos), sobrinho da procuradora, e também estiverem presentes o deputado Arnaldo Melo (presidente da Assembleia Legislativa), o conselheiro Edmar Cutrim (presidente do Tribunal de Contas do Estado), o senador Lobão Filho (PMDB) e outras autoridades:



Fátima Travassos, Hildo Rocha, Regina Rocha e Arnaldo Melo



Jamil Gedeon e Lítia Cavalcante



Douglas Pinho e Dorgival Pereira



Mário Reis, Jairo Cordeiro, Daniel Ribeiro, Bayma e Reinaldo



Klícia Meneses, Fernando Barreto, Cláudio Rebelo e Carla



Clésio Muniz e Celso Pinho